

TRANSIÇÕES DO SAIRÉ: IDENTIDADE ÉTNICA NA FESTIVIDADE DE SÃO TOMÉ DA COMUNIDADE DO CARVÃO-AP.

TRANSICIONES DEL SAIRÉ: IDENTIDAD ÉTNICA EN LA FESTIVIDAD DE SAN TOMÉ DE LA COMUNIDAD DE CARVÃO-AP.

Rodrigo Márcio Gomes Monteiro¹

José Guilherme dos Santos Fernandes²

RESUMO

Este trabalho trata de discussão acerca da interculturalidade no cenário amazônico mediante marcas de identidade étnica que caracterizam a festividade do Sairé da comunidade do Carvão-AP. A comunidade do Carvão, em Mazagão, no sul do estado Amapá, possui uma área de 130,7 Km², às margens do rio Mutuacá, e apresenta população de 1.097 habitantes (IBGE, 2010). As raízes culturais de Mazagão são heranças deixadas pelo contato entre as culturas – dos grupos indígenas com o colonizador europeu e os escravos africanos compulsoriamente introduzidos à região –, em processo de ocupação do espaço amazônico como estratégia de defesa dos canais de acesso ao rio Amazonas, que se localizam ao largo do Amapá. Como resultado, o município agrega várias manifestações culturais, que são presenciadas até hoje, como o Sairé, na festividade de São Tomé no Carvão. O trabalho teve como premissa a tentativa de investigar o seguinte: há marcas identitárias no Sairé do Carvão? Quais são essas marcas? Relativas a quais identidades (negra, comunitária, rural)? O procedimento metodológico está pautado em metodologias participativas (DRUMOND, 2002; VERDEJO, 2006) e instrumentos etnográficos (MATTO, 2011). Para tanto, utilizaram-se registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas através das narrativas orais (FERNANDES, 2005) dos sujeitos envolvidos no Sairé do Carvão; como também as análises da linguagem, da religiosidade, da organização social e da ocupação territorial como reconhecimento distintivo da etnicidade de um grupo social (CLAVAL & SINGARAVELOU, 1995). A investigação aborda reflexões conceituais sobre: Cultura Popular (AYALA e AYALA, 2006), Identidades e Identificações (HALL, 2005), Interculturalidade (MATTO, 2008; FERNANDES, 2015), Experiência Próxima (FERNANDES & FERNANDES, 2015), Etnogeografias (CLAVAL & SINGARAVELOU, 1995), Celebrações (INRC, 2000), Espaço Sagrado e Espaço Profano (ROSENDAHL, 2002), Festas Religiosas Populares na Amazônia (MAUÉS, 1995); e Povos e Comunidades Tradicionais (DIEGUES, 2002; BRASIL, 2007). Através deste estudo, percebeu-se que o Sairé do Carvão busca estabelecer laços interculturais que a comunidade reuniu durante sua historicidade, tendo os símbolos e as representações ligação direta com os elementos da paisagem regional, sejam eles naturais ou étnicos. Além da soma das culturas, o Sairé do Carvão é fruto da construção de variáveis de tempos distintos (temporalidades), já que não há um lugar onde tudo seja novo ou tudo seja velho. As transformações socioespaciais da comunidade do Carvão caminham junto com as mutações que a festividade do São Tomé vem sofrendo ao longo dos anos, devido às mudanças comportamentais e de liderança dos atores envolvidos, estes ressignificando a manifestação cultural constantemente na comunidade, pois o conhecimento, assim como a cultura, não está pronto e nem finalizado e sim em processo contínuo de construção, transitando entre o passado e o presente.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia – PPGEAA (UFPA). Especialista em Metodologia do Ensino de Meio Ambiente (APOENA-AP). Licenciado e Bacharel em Geografia (UNIFAP). Licenciado em Ciências Biológicas (UNIFAP). Professor Efetivo de Geografia do Quadro dos Profissionais da Educação Básica do Estado do Amapá. E-mail: biogeomonteiro15@gmail.com

² Orientador. Pós-Doutor em Colaboração Intercultural (UNTREF). Professor dos Programas de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia-UFPA/Campus Bragança (PPGLSA) e em Estudos Antrópicos na Amazônia-UFPA/Campus Castanhal (PPGEAA). E-mail: mojuim@uol.com.br

Palavras-chave: Cultura Popular, Identidade, Interculturalidade, Narrativa Oral, Sairé.

RESUMEN

Este trabajo trata de discusión acerca de la interculturalidad en el escenario amazónico mediante marcas de identidad étnica que caracterizan la festividad del Sairé de la comunidad del Carvão-AP. La comunidad del Carvão en Mazagón en el sur del estado Amapá posee un área de 130,7 Km², en las proximidades del río Mutuacá con una población de 1.097 habitantes (IBGE, 2010). Las raíces culturales de Mazagón son herencias dejadas por el contacto entre las culturas – de los grupos indígenas con el colonizador europeo y los esclavos africanos compulsivamente introducidos a la región-, en proceso de ocupación del espacio amazónico como estrategia de defensa de los canales de acceso al río Amazonas, que se ubican a lo largo de Amapá. Como resultado, el municipio agrega varias manifestaciones culturales, que se presencian hasta hoy, como el Sairé, en la festividad de Santo Tomé en el Carvão. El trabajo tuvo como premisa el intento de investigar lo siguiente: ¿hay marcas identitarias en el Sairé del Carbón? ¿Cuáles son estas marcas? ¿Cuáles son las identidades (negra, comunitaria, rural)? El procedimiento metodológico está pautado en metodologías participativas (DRUMOND, 2002, VERDEJO, 2006) e instrumentos etnográficos (MATTO, 2011). Para ello, se utilizaron registros fotográficos y entrevistas semiestructuradas a través de las narrativas orales (FERNANDES, 2005) de los sujetos involucrados en el Sairé do Carvão; como también los análisis del lenguaje, de la religiosidad, de la organización social y de la ocupación territorial como reconocimiento distintivo de la etnicidad de un grupo social (CLAVAL & SINGARAVELOU, 1995). La investigación aborda reflexiones conceptuales sobre: Cultura Popular (AYALA y AYALA, 2006), Identidades e identificaciones (HALL, 2005), Interculturalidad (MATTO, 2008, FERNANDES, 2015), Experiencia Próxima (FERNANDES & FERNANDES, 2015), Etnogeografías (CLAVAL Y SINGARAVELOU, 1995), Celebraciones (INRC, 2000), Espacio Sagrado y Espacio Profano (ROSENDAHL, 2002), Fiestas Religiosas Populares en la Amazonia (MAUÉS, 1995); y los Pueblos y Comunidades Tradicionales (DIEGUES, 2002, BRASIL, 2007). A través de este estudio, se percibió que el Sairé del Carvão busca establecer lazos interculturales que la comunidad reunió durante su historicidad, teniendo los símbolos y las representaciones conexión directa con los elementos del paisaje regional, ya sean naturales o étnicos. Además de la suma de las culturas, el Sairé del Carvão es fruto de la construcción de variables de tiempos distintos (temporalidades), ya que no hay un lugar donde todo sea nuevo o todo sea viejo. Las transformaciones socioespaciales de la comunidad del carbón caminan junto con las mutaciones que la festividad de Santo Tomé ha sufrido a lo largo de los años debido a los cambios conductuales y de liderazgo de los actores involucrados, estos resignificando la manifestación cultural constantemente en la comunidad, porque el conocimiento, así como la cultura, no está listo ni finalizado, sino en un proceso continuo de construcción, transitando entre el pasado y el presente.

Palabras clave: Cultura Popular, Identidad, Interculturalidad, Narrativa Oral, Sairé.

